



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria das Cidades*

**ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO  
CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES DO CEARÁ - CONCIDADES/CE**

1 LOCAL, DATA E HORA: Auditório da Escola de Gestão Pública do Estado do Ceará, sito a Av. Gal.  
2 Afonso Albuquerque Lima s/n, Cambéa, em Fortaleza, capital do Estado do Ceará; Ao décimo nono dia  
3 do mês de dezembro do ano de dois mil e doze, às 09h00min, com a presença da maioria simples dos  
4 membros efetivos do Conselho Estadual das Cidades, sob a presidência do Secretário Camilo Sobreira de  
5 Santana. **ORDEM DO DIA: I)** Fechamento da Reunião Extraordinária, Aprovação de Ata; **II)** Abertura,  
6 Informes, Aprovação da Pauta; **III)** Apresentação da proposta do site do ConCidades; **IV)** Balanço da  
7 Política Habitacional da Secretaria das Cidades (Camilo Santana - Secretário das Cidades); **V)** Agenda 2013  
8 das Reuniões Ordinárias do Conselho Estadual das Cidades. Após cumprimentar todos os presentes, o Sr.  
9 **Camilo Sobreira de Santana, Secretário das Cidades e Presidente do ConCidades/CE,**  
10 inicialmente, fez o fechamento da Reunião Extraordinária que ficara em aberto para a aprovação da  
11 mudança do Regimento Interno do ConCidades. Em seguida, submeteu a Ata da nona reunião do  
12 Conselho à apreciação de todos os presentes, os quais deliberaram, unanimemente, por sua aprovação. Na  
13 sequência, o presidente deu início aos trabalhos do dia, abrindo oficialmente a 10ª reunião, bem como  
14 aprovando a pauta da mesma. **Maria Gorete Fernandes,** conselheira, representante da **Federação de**  
15 **Bairros e Favelas de Fortaleza-FBFF,** pediu a palavra e perguntou sobre a produção de Crachás para  
16 Conselheiros, para garantir a mobilidade dos mesmos, tendo o presidente respondido que vai ser feito  
17 pela Secretaria e que, para tanto, até o final do ano de 2012, todos os conselheiros deveriam enviar seus  
18 dados pessoais, acompanhados de foto digitalizada para a Secretaria Executiva do ConCidades/CE.  
19 **Gorete Fernandes-FBFF** complementou, lembrando que já existia um modelo, no caso, o do Conselho  
20 Nacional das Cidades. **Francisco Elizauo,** conselheiro, representante da **Federação das Organizações**  
21 **Comunitárias dos Pequenos Produtores do Ceará-FECOMP,** pediu a palavra para demandar fosse  
22 criada uma marca da Conferência Estadual das Cidades, com o Slogan “Quem muda a cidade somos nós”.  
23 Após essas intervenções, passou-se ao próximo ponto da pauta, ou seja, a apresentação da proposta do  
24 site do ConCidades, por **Samia Karininy, da Secretaria Executiva do ConCidades.** A proposta  
25 apresentada foi no sentido de criar-se um LINK para o ConCidades/CE, dentro do site da Secretaria das  
26 Cidades, que conduzisse o usuário a um espaço virtual onde estariam disponibilizadas todas as  
27 informações relacionadas ao Conselho Estadual das Cidades do Ceará. Neste sentido, **Camilo Santana,**  
28 **Secretário das Cidades e Presidente do ConCidades/CE,** solicitou que fosse retirada do site da  
29 Secretaria a guia “Cidades do Ceará” (que se referia a um projeto) e que, em seu lugar, fosse inserida a guia  
30 do **Conselho Estadual das Cidades.** Em seguida, **Samia Karininy** apresentou alguns conteúdos sobre o  
31 Conselho, que já se encontravam inseridos no site, e esclareceu sobre outros itens que viriam a compô-lo,  
32 mas que ainda precisavam ser alimentados com as devidas informações, como modelos de documentos,  
33 fotos e outros arquivos de documentos. A conselheira **Maria Gorete Fernandes-FBFF** interveio para  
34 solicitar que o site tivesse um espaço para os conselhos municipais e o conselheiro **José Airton Etelvino,**  
35 representante da **Federação das Associações de Itapajé-FAITA,** complementou, solicitando que o  
36 espaço destinado aos conselhos municipais fosse nos moldes do Conselho Nacional, com um link que  
37 possibilitasse o cadastro desse conselho municipal no banco de dados do Conselho Estadual. Sobre a ideia  
38 lançada de se criar um **Chat** para o ConCidades, os conselheiros, após terem sido consultados, acharam  
39 melhor criar um grupo dentro do Facebook para esse fim. Finalizada a apresentação, o Presidente do



# GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria das Cidades*

40 ConCidades, **Camilo Santana**, solicitou que fossem feitas as alterações solicitadas e que outros ajustes  
41 fossem feitos posteriormente, ao longo do tempo, à medida que fossem solicitados e considerados  
42 pertinentes. **Maria Gorete Fernandes-FBFF** perguntou sobre a possibilidade de disponibilização de uma  
43 sala da Secretaria das Cidades para o Conselho de reunir, tendo o Sr. **Camilo Santana**, após esclarecer  
44 sobre a reforma estrutural que estava sendo promovida na Secretaria, dito que a disponibilização desse  
45 espaço aconteceria somente ao final da mesma, provavelmente em 2013. Finalizado esse tópico da pauta,  
46 passou-se ao penúltimo tópico, ou seja, à apresentação feita pelo Secretário das Cidades, **Camilo Santana**,  
47 do Balanço da Política Habitacional da Secretaria das Cidades que seria implementada no Estado do  
48 Ceará, através do Programa Minha Casa Minha Vida-MCMV. Durante a apresentação, Camilo aproveitou  
49 para informar que a Secretaria estava concluindo o seu Planejamento Estratégico para 2013, adiantando  
50 que o mesmo seria apresentado ao ConCidades na sua primeira reunião de 2013. Acrescentou, ainda, que a  
51 ideia era ter metas e fortalecer a Política Habitacional do Ceará. Sobre o Comitê do Programa Minha Casa  
52 Minha Vida, criado para tratar dessa Política, disse ser formado pela Caixa, Cagece, Coelce e SCidades, e  
53 que tratava-se de um comitê operacional para resolver as dificuldades que surgissem no processo. À  
54 medida que surgissem problemas, o comitê convocaria prefeituras ou instituições com as quais esses  
55 problemas estivessem relacionados, para discutir e definir meios de resolvê-los. Camilo informou,  
56 também, que havia uma orientação nacional para que habitações de áreas rurais e assentamentos  
57 passassem a ser trabalhados também no Programa MCMV. A essa altura, o conselheiro **Anderson**  
58 **Rafael**, representante da **Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará-APRECE**, pediu para fazer  
59 uma reivindicação e disse que no MCMV de Maracanaú – Conjunto Virgílio Távora – a CAGECE não  
60 estava operacionalizando. Que casas já haviam sido entregues há um ano e que, até aquele momento, nada.  
61 Respondendo ao questionamento do conselheiro, o **Coordenador de Habitação da Secretaria das**  
62 **Cidades, Flávio Jucá**, disse que a Cagece estava montando estrutura para esses sistemas pequenos. Após  
63 a intervenção, **Camilo Santana** deu continuidade à apresentação que havia iniciado, sempre esclarecendo,  
64 a contento, sobre tópicos questionados. **Maria Gorete Fernandes-FBFF** sugeriu que a demanda no  
65 estado fosse acompanhada pelo ConCidades, haja vista a necessidade de ter as ações definidas dentro  
66 desse Conselho. **Flávio Jucá, Coordenador de Habitação da SCidades**, esclareceu sobre os critérios de  
67 atendimento e requisitos para participação no MCMV e informou que essas discussões já estavam sendo  
68 feitas com vários municípios. Sobre esse mesmo tema, a conselheira **Keyla Castro de Mesquita**,  
69 representante da **Caixa**, se posicionou, informando que existia a Portaria Nº 610, que esclarecia, com  
70 detalhes, como devia acontecer a seleção das famílias cadastradas. “A Portaria explica tudo, com detalhes”,  
71 esclareceu a conselheira. A conselheira **Ana Virgínia**, representante do **Movimento de Lutas nos**  
72 **Bairros-MLB**, usou da palavra para reforçar proposta feita em reunião anterior, de se constituir uma  
73 comissão para representar o Conselho no Comitê do Programa Minha Casa Minha Vida, visando  
74 acompanhar as demandas já colocadas e outras que viessem de outras entidades. E, ainda, mais uma vez,  
75 solicitou a inclusão de representantes de movimentos sociais nos comitês. **Camilo Santana** voltou a  
76 esclarecer que a ideia era de o comitê ser formado somente pelas instituições operacionalizadoras. Dando  
77 continuidade, o **Presidente do ConCidades** passou à exibição de um filme sobre o empreendimento  
78 **Cidade Jardim**, ressaltando que aquele era, àquela altura, a grande preocupação do Estado, o qual queria  
79 fazer dele um projeto de referência. **Maria Gorete Fernandes-FBFF** manifestou sua preocupação no  
80 sentido de que o projeto precisava prever um Espaço para Recicladores, pois os mesmo viviam da  
81 atividade. Nesse sentido, sugeriu que fosse feita uma resolução do ConCidades para o Governador, para  
82 que priorizasse o Espaço para Recicladores no empreendimento Cidade Jardim. Pediu, ainda, que fosse



# GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria das Cidades*

83 aberto espaço na reunião para a manifestação de um grupo de pessoas que haviam sido despejadas de suas  
84 casas. A respeito da demanda, o **Presidente do ConCidades** disse que, tratados os tópicos previstos na  
85 pauta, o espaço seria concedido. A representante do **Sindicato dos Engenheiros – SENGE**, **Thereza**  
86 **Neumann Santos de Freitas**, questionou sobre a manutenção dos equipamentos do empreendimento  
87 Cidade Jardim, dizendo que era papel da Secretaria começar a pensar em alguma forma de assegurar a  
88 manutenção futura. **Camilo Santana** concordou com a colocação feita e disse que isso era algo sobre o  
89 que se precisava pensar coletivamente; que era preciso pensar num mecanismo de controle e que teria de  
90 ser feito um trabalho de organização com as pessoas do empreendimento. O representante do **Instituto**  
91 **dos Arquitetos do Brasil-IAB**, Sr. **Fabício**, reforçou a posição do Sindicato dos Engenheiros e disse  
92 que ia além, acrescentando que era preciso pensar na manutenção dos equipamentos (pavimentação,  
93 cobertura vegetal, caramanchões, etc.). **Camilo Santana, Secretário das Cidades e Presidente do**  
94 **ConCidades**, esclareceu que estavam previstas áreas comerciais e institucionais dentro do  
95 empreendimento e que toda a área fora do empreendimento era de responsabilidade do município do qual  
96 fazia parte. **José Airton-FAITA**, sobre a comercialização, lembrou que quando uma família se mudava  
97 para esses empreendimentos, era necessário fazer uma atualização do Cadastro da mesma. **Camilo**  
98 **Santana** colocou que isso poderia ser uma condição, por exemplo: se a pessoa vendesse o imóvel,  
99 perderia o Bolsa Família. A representante da Caixa interveio para esclarecer que era responsabilidade do  
100 município a inclusão dessas famílias que haviam sido aprovadas e já assinado contratos, no Cadastro  
101 Único que, inclusive, era nacional. **Camilo Santana** pediu ao Sr. **Flávio, Coordenador de Habitação da**  
102 **SCidades**, que anotasse isso. Em seguida, o Presidente do ConCidades avançou na pauta e indagou dos  
103 presentes como se poderia fazer para que os Comitês funcionassem. **Gorete Fernandes-FBFF** se  
104 colocou dizendo que a presença mais expressiva de representações institucionais nas reuniões já seria um  
105 ponto bastante positivo, nessa direção. Na sequência, **José Airton-FAITA** solicitou que, em relação às  
106 liberações de recursos para os municípios, o ConCidades fosse informado regularmente. A respeito disto,  
107 **Camilo Santana** sugeriu fosse preparada uma relação das liberações de recursos, por ano e por município  
108 e enviada aos conselheiros para conhecimento, ressaltando que qualquer aprofundamento de informações  
109 que se fizesse necessário poderia ser solicitado posteriormente. A conselheira **Keyla Mesquita-CAIXA**  
110 sugeriu que também fosse informado aos conselheiros do ConCidades sobre o Plano de Habitação e  
111 Interesse Social. **Camilo Santana** concluiu, informando que na primeira reunião do ConCidades, de 2013,  
112 duas apresentações seriam feitas, a do Plano de Metas 2013 da Secretaria das Cidades e a do Plano de  
113 Habitação e Interesse Social. **Gorete Fernandes-FBFF** pediu que fosse registrado em ata a necessidade  
114 de se efetuar um levantamento dos municípios que precisavam refazer seus Planos Diretores. Avançando  
115 para o último tópico da pauta, foram colocadas em votação a **Proposta 1** e a **Proposta 2** de agenda de  
116 Reuniões Ordinárias do Conselho Estadual das Cidades para o ano de 2013, tendo sido aprovada pela  
117 maioria dos presentes a agenda pertinente à **Proposta 2**. Concluídos todos os pontos previstos na pauta,  
118 e conforme solicitado anteriormente pela conselheira **Gorete Fernandes-FBFF** e consentido pelo  
119 **Presidente do ConCidades, Camilo Santana**, a palavra foi passada para o senhor Michel, representante  
120 da Comunidade do Serviluz, o qual expôs todos os problemas que 70 (setenta) famílias daquela  
121 comunidade estavam enfrentando, sendo despejadas de um terreno que haviam anteriormente invadido.  
122 Nesse sentido, o Sr. Michel pedia que os conselheiros se manifestassem diante da situação indagando que  
123 a responsabilidade social era de todos. Após essa manifestação, a palavra foi passada a **Gorete**  
124 **Fernandes-FBFF**, que expôs, novamente, os problemas enfrentados pelas famílias, entregando, em  
125 seguida, para **Flávio Jucá, Coordenador de Habitação da SCidades**, a relação das famílias que



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria das Cidades*

126 ocupavam o terreno na Comunidade do Serviluz, solicitando, ainda, que a Secretaria das Cidades  
127 viabilizasse, junto a CAIXA, o projeto de 50 habitações rurais do município de Marco/Ce. Pediu a palavra  
128 a Sra. **Thereza Neumann-SENGE** para, complementando a fala da conselheira **Gorete Fernandes**,  
129 afirmar que deveria ser feito um levantamento de todas as ocupações, para que pudesse ser tomada uma  
130 providência. Como nada mais foi dito, o **Coordenador de Habitação da Secretaria das Cidades**,  
131 **Flávio Jucá**, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente reunião.